



Publicado em *Comissão Permanente de Arquivo - CParq* (<https://cparq.ufba.br>)

[Início](#) > Ata da reunião ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia 11.05.2012.

Ata da reunião ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia 11.05.2012.

Tipo de Reunião: Ordinária

Data: sex, 11/05/2012 - 14:00

Pauta:

Item 07, concernente ao CT-INFRA 2013, conforme decisão já tomada em relação à alteração da pauta. Com a palavra, o Professor Marcelo Embiruçu de Souza procedeu a uma breve exposição, inicialmente, sobre a situação ampla dos CT-INFRA, com a notícia do fechamento e conclusão da aplicação dos recursos dos projetos de anos anteriores, até 2007, ainda pendentes até pouco tempo atrás, estando a UFBA ainda no aguardo da liberação dos respectivos recursos financeiros correspondentes aos projetos dos anos 2008, 2009 e 2010. Prosseguindo, o Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação destacou dois aspectos principais para deliberação do CONSUNI naquela reunião, respectivamente, referentes às prioridades dos temas a serem considerados e à forma de composição do CTC (Comitê Técnico-Científico) para o CT-INFRA 2013. O Conselheiro Ronaldo Barbosa comentou sobre um sentimento, pessoalmente constatado, de um suposto alijamento reclamado e vivenciado pelo CAPEX no processo de elaboração do CT-INFRA e sugeriu o seu envolvimento e participação a partir deste, de 2013, em face da sua ligação com matéria a ele diretamente atinente e relacionada com o desenvolvimento da pesquisa na UFBA. O Conselheiro Wilson Gomes comentou sobre os problemas de competitividade historicamente enfrentados pela Universidade no âmbito da FINEP, com prejuízos a ela imputados em decorrência de atrasos, falhas etc., geralmente sendo beneficiadas as instituições que se antecipam e agilizam o envio de projetos, e aludiu à tensão normalmente gerada pelo CT-INFRA, em função da sua característica e abrangência de ações de infra-estrutura e dos aspectos políticos por ele envolvidos, além de posicionar-se, favoravelmente, ao equilíbrio de conduta e atuação dos dois mencionados Conselhos, aí levando em conta a importante colaboração a ser prestada pelo CAPEX, ainda defendendo a consideração e introdução de uma assessoria externa no processo de formação do aludido Comitê. O Conselheiro Arthur Matos Neto apoiou a proposta repartição de atribuições, opondo-se à sua concentração em apenas um Colegiado, assim admitindo uma forma de contribuição técnica conjunta e democrática, ainda não dispendo, porém, de uma opinião concretamente formada sobre o modo de constituição do CTC.

O Conselheiro Dirceu Martins endossou as concepções anteriores, alertando, contudo, para a exclusiva competência legal do CONSUNI para decisão sobre obras de infra-estrutura e contrapôs-se à aventada assessoria externa, por ele tida como desnecessária, além de indicar a viabilidade de discussão do mérito do assunto pelo CAPEX, por fim comentando e enaltecendo o gradativo crescimento e evolução da captação financeira anual pela UFBA através do CT-INFRA. O Conselheiro Daniel Silva ressaltou a importância da eficiente agilização e empenho institucionais para utilização das verbas dos projetos liberadas, assim evitando-se a sua recorrente inadimplência e corroborou o desdobramento das discussões pelos dois já referidos

Colegiados. O Conselheiro Giovandro Ferreira propôs a realização de um estudo comparativo do tema, a ser executado por áreas, em relação a outras IFES mais bem sucedidas em termos de aquisição financeira e ratificou a busca do equilíbrio e da harmonia entre os Conselhos da UFBA, cujas atribuições, embora regimentalmente definidas, por vezes apresentam discretas superposições, de difícil identificação e precisa separação. O Conselheiro Ronaldo Barbosa sugeriu o seguinte itinerário e método construtivo do CT-INFRA 2013: 1- encaminhamento de todos os projetos ao âmbito preliminar do CAPEX, para análise e manifestação destituídas de definição de prioridades; 2- posterior apresentação ao CONSUNI para estabelecimento das prioridades e definitiva conclusão deliberativa. O Conselheiro Luís Edmundo Campos manifestou certa estranheza quanto a uma suposta disputa entre os Conselhos, cuja tendência natural apontaria para uma convergência de posicionamentos por parte dos respectivos representantes de Unidades Universitárias, entre os quais não deveria haver divergências, em consequência de decisão tomada de forma democrática e majoritária pelas suas Congregações e por eles, subsequentemente, encaminhadas. A Conselheira Leda Iannitelli sublinhou o significado do CT-INFRA para a área de Artes, nele verificando a única possibilidade concreta de obtenção de recursos para apoio à construção e à pesquisa e corroborou o espírito harmônico e sintonizado que deve existir entre os Colegiados Superiores da Universidade no processo atinente à sua elaboração. A Magnífica Reitora sintetizou as proposições prevalentemente disponibilizadas, com receptividade aparentemente consensual: 1- apresentação de projetos CT-INFRA de outras IFES para efeito comparativo com a UFBA; 2- envolvimento e participação do CAPEX no preparo dos projetos concernentes à pesquisa através de mecanismo a ser detalhadamente definido; 3- superação das questões consideradas de “sombreamento” regimental, de maneira amadurecida e desprovida de conflitos. O Conselheiro Celso Castro levantou questão de ordem para registrar a impossibilidade jurídica do acontecimento de decisões entre Colegiados de diferente posição hierárquica, então identificando a competente e acertada instância do CONSUNI para deliberação conclusiva sobre o assunto, embora cabendo ao CAPEX a emissão de opinião ou parecer sem caráter vinculante. O Conselheiro Arthur Matos Neto aventou a possibilidade de constituição do CTC através do CAPEX e propôs a realização de uma reunião extraordinária do CONSUNI para precisa definição quanto à forma recomendável de encaminhamento da matéria relacionada com a elaboração do CT-INFRA 2013.

O Professor Marcelo Embiruçu de Souza reportou-se à execução, por ele já promovida, de uma exposição acerca das instituições mais bem sucedidas, em termos de captação financeira, no aludido Programa e destacou os aspectos da antecedência e da maturação como elementos principais da sua caracterização qualitativa e competitiva, além de apoiar a realização da já citada sessão colegiada. A Magnífica Reitora concordou e acatou tal sugestão, adicionalmente referindo que o CT-INFRA transcende o âmbito das Congregações, em face da sua característica basicamente institucional, portanto, do envolvimento e interesse geral da Universidade. Em seguida, Sua Magnificência anunciou a apreciação de novo item, excepcionalmente incluído na pauta da reunião, atinente a uma apresentação sobre a instalação de um Plano Inclinado na UFBA, então efetuada pelo Conselheiro Luís Edmundo Campos, Presidente da Comissão de Patrimônio, Espaço Físico e Meio Ambiente do CONSUNI, responsável pela sua análise prévia, tendo ele transmitido algumas informações sobre o referido projeto de construção do Plano Inclinado interligando uma área da Escola Politécnica às imediações do futuro Complexo Físico-Química e PAF VI, sem qualquer dano ou prejuízo de natureza ambiental, sequer suprimindo-se vegetação ao longo do seu trajeto, com a previsão de inauguração no dia 12.12.2012. O Conselheiro Ronaldo Barbosa indagou a respeito da sua capacidade e fluxo de passageiros e o Conselheiro Luís Edmundo Campos estimou uma projeção de transporte de cerca de 500 pessoas por dia, além da perspectiva de implantação de outros equipamentos similares de conexão entre os campi da Federação e Ondina. A Conselheira Lorene Pinto ressaltou o aspecto da manutenção como elemento a ser considerado e particularmente observado e a Magnífica Reitora assegurou a sua providência, por ela já solicitada, em decorrência de semelhante preocupação pessoal relativa àquele item específico do projeto, assim como a questão da segurança do mencionado transporte, também requerida e

em processo de encaminhamento. O Conselheiro Sérgio Farias perguntou sobre as razões da escolha da localidade pretendida para alocação do Plano Inclinado, ao invés de se contemplar, por exemplo, a área correspondente ao Instituto de Letras e às Escolas de Dança e de Música, em cujas imediações concentra-se uma movimentação expressiva do contingente discente. O Conselheiro Luís Edmundo Campos justificou aquela decisão através de argumentos de natureza técnica, basicamente relacionados com a declividade do terreno, adicionalmente ratificando a intenção de construção de novos equipamentos em regiões de semelhante densidade populacional e portadoras de condições tecnicamente favoráveis e viáveis. A Conselheira Naia Alban apontou a provável concorrência e fluxo de pessoas, inclusive da comunidade externa à UFBA, para utilização do referido veículo, pelo fato de proporcionar uma ligação estratégica entre as partes alta e baixa do campus universitário, portanto, com uma provável circulação intensa de pessoal entrecruzando as Unidades Universitárias, desse modo, devendo a UFBA se preparar para a nova situação à qual será inevitavelmente submetida. O Conselheiro Dirceu Martins reportou-se à previsão de construção de um prédio, conforme decisão colegiada anterior já constante do Plano Diretor, na área correspondente à possível edificação de uma praça, assim admitindo a provável necessidade de modificação do mencionado projeto e solicitou informações acerca da forma de operacionalização do elevador e do seu horário de funcionamento.

O Conselheiro Luís Edmundo Campos aludiu à existência de algumas pendências de definições, ainda indevidamente resolvidas, a exemplo da forma de movimentação e condução do aludido equipamento, com a alternativa possibilidade de utilização de ascensorista ou de modo automático e questionou a aprovação do citado prédio, não se revelando muito convencido da sua consecução pelo CONSUNI, então propondo uma acurada avaliação da última versão do Plano Diretor, em face da existência de algumas dúvidas acerca da sua definitiva configuração, enfatizando, porém, a imperiosa necessidade de construção daquele elevador, independentemente das restrições e preocupações aventadas, dentre as quais ressaem a referida alteração do Plano Diretor e a questão atinente ao possível fluxo numeroso e concorrido de usuários. O Conselheiro Luiz Rogério Leal destacou a legitimidade daquela iniciativa, calcada em item integrante da plataforma eleitoral da Magnífica Reitora e informou sobre o acerto, já formalizado com a Comissão de Patrimônio, Espaço Físico e Meio Ambiente, para procedimento de revisão e precisa identificação das intervenções responsáveis por eventuais impactos sobre o Plano Diretor, adicionalmente sugerindo um adiamento, para uma próxima reunião, da decisão do Conselho sobre aquele assunto, a ser tomada com base em elementos mais consistentes, extraídos da reunião com a citada equipe, em cuja oportunidade também se deverá decidir sobre as alternativas de abertura ou restrição de público para uso do Plano Inclinado. O Conselheiro Arthur Matos Neto apoiou as duas sugestões, respectivamente, correspondentes à protelação deliberativa e ao confronto de dados para obtenção de uma clara posição sobre o projeto do Plano Diretor efetivamente aprovado, neste caso em razão complementar de uma suposta falha de transferência, para os técnicos do Setor do Espaço Físico, das conclusivas informações relativas à sua versão final e propôs, para a atual reunião, uma decisão do Conselho sobre os princípios conceituais de instalação do elevador, deixando-se a discussão do seu detalhamento para uma sessão colegiada posterior. A Magnífica Reitora concordou com aquela indicação, admitindo a indisponibilidade momentânea de alguns dados funcionais, a serem gradativamente obtidos e encaminhados, além da necessidade de especial atenção às arguidas questões da manutenção e segurança do transporte, Após comentar, brevemente, sobre algumas iniciativas da UFBA no sentido da aquisição de duas casas, uma delas atualmente ocupada pela FAPEX, situadas na vizinhança da Faculdade de Arquitetura, com o objetivo de remoção do único obstáculo para transformação da área do campus situada na Rua Caetano Moura em espaço unificado e contínuo da Universidade, submeteu à votação a referida proposição relacionada com a ideia e concepção de implantação do Plano Inclinado, com a transferência da definição, para outra oportunidade colegiada, do seu detalhamento técnico e funcional, sendo aprovada por unanimidade do plenário.

Expediente:

A Senhora Presidente declarou aberta a sessão, registrando, em seguida, as honrosas presenças dos Conselheiros Fernando Schmidt, Secretário de Estado para Assuntos Internacionais, e Myrian Fraga, presidente da Fundação Casa de Jorge Amado, novos representantes da comunidade baiana no Conselho, ambos participando, pela primeira vez, de reunião daquele Colegiado, bem como do servidor técnico-administrativo Fernando Saldanha, Superintendente de Pessoal da UFBA, este na condição de representante da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), a todos apresentando votos de boas-vindas.

A Senhora Presidente solicitou uma inversão de tópicos da pauta, através da transferência para a primeira posição do item correspondente à sétima, em face da primazia do tema, relacionado com o CT-INFRA 2013, a ser apresentado pelo Professor Marcelo Embiruçu de Souza, Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação, especialmente convidado a participar da sessão com aquela específica finalidade, sendo a requisição devidamente acatada pelo plenário.

O Conselheiro Celso Castro para registrar pessoal satisfação com a presença do Conselheiro Fernando Schmidt na reunião do Conselho, na já aludida condição, em consequência de unânime indicação da Congregação da Faculdade de Direito e de expressiva maioria favorável do CONSUNI, a ele reportando-se como pessoa e profissional permanentemente preocupado com as questões sociais, às quais sempre vem devotando particular atenção e dedicação, também aludindo à sua trajetória curricular na qual inclui-se a ocupação de vários cargos públicos de expressão, além de realçar a sua condição de preso político no período da ditadura militar e, após leitura de alguns trechos do seu discurso como orador da sua turma de graduação em Direito da UFBA, ressaltou o engrandecimento colegiado decorrente da sua incorporação, assim como da Conselheira Myrian Fraga, também merecedora de destaque, então verificado e evidenciado na sua eleição igualmente significativa para representante da comunidade baiana no Conselho.

O Conselheiro Jorge Antonio Silva informou e convidou todos os seus pares para participarem das atividades referentes à Semana Nacional de Museus, tendo como partícipes o Museu de História Natural da Bahia e laboratórios associados do Instituto de Biologia, a ocorrer entre os dias 14.05.2012 e 20.05.2012, em que a UFBA estará representada pelo Departamento de Zoologia da mencionada Unidade Universitária.

A Conselheira Maria de Lourdes Trino externou pessoal agradecimento ao Conselheiro Luiz Rogério Leal pela sua aquiescência em conceder algumas explicações, em duas diferentes oportunidades, aos alunos do curso de Química, basicamente atinentes aos entraves responsáveis pelo atraso na liberação dos laboratórios daquele Instituto, ainda não recuperados na sua íntegra, após incêndio ali acontecido há cerca de três anos, não tendo sido possível a retomada normal e regular das suas aulas, embora já em fase de regularização da sua aplicação, e indagou a respeito da atual situação das obras do Complexo Físico-Química.

O Conselheiro Rubens Gonçalves da Silva procedeu aos seguintes registros: 1- solicitou a distribuição, a todos os Conselheiros, de cópias da cartilha da CGU (Controladoria Geral da União), referente ao acesso à ampla e generalizada informação pública, de grande valia e utilidade para efeito de conhecimento e manuseio; 2- requereu uma avaliação acerca da possibilidade de disponibilização de servidores do CPD (Centro de Processamento de Dados) para atuação e trabalho no sistema SIPAC; 3- e comunicou a aprovação da Professora Henriette Gomes em concurso para Professor Titular da UFBA, de cuja banca examinadora participou o Conselheiro Sérgio Farias.

O Conselheiro Antônio Bomfim Moreira informou a respeito do calendário de mobilização nacional dos servidores técnico-administrativos das IFES (Instituições Federais de Ensino Superior), envolvendo paralisações, já ocorridas, nos dias 25.04.2012, 09.05.2012 e 10.05.2012, além da promoção de grande evento, realizado na Reitoria, em defesa da Universidade pública, gratuita e de qualidade, bem como de passeata agregada à manifestação

dos professores estaduais, em greve há cerca de um mês, em consequência do não cumprimento de acordo salarial por parte do Governo; de participação no debate sobre a Estatuinte na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), então ressaltando como principais aspectos e tópicos reivindicatórios da categoria as questões relativas, dentre outras, à elevação do piso salarial, cuja tabela remuneratória, efetivamente baixa, vem provocando descontentamento e expressiva evasão de profissionais das universidades, ao aumento do auxílio-alimentação, igualmente reduzido, se comparado a valores bem mais elevados de outras instâncias federais, à racionalização dos cargos, à recomposição da tabela de pagamento dos aposentados e pensionistas etc., tudo isto devendo constar de pauta a ser tratada, por meio de caravana direcionada a Brasília na próxima semana, com representantes do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), já se considerando a data de 30.05.2012 como limite para a realização de negociações; por fim, aludindo ao ato simbólico, previsto para acontecimento em 16.05.2012, em memória e homenagem à equivalente data do ano 2001, quando o Vale do Canela foi tomado por tropas militares que investiram contra uma manifestação estudantil, particularmente alcançada e bloqueada nas imediações do viaduto ali existente, e noticiando o café da manhã comemorativo do dia das mães, a ser celebrado no próximo domingo, dia 13.05.2012.

O Conselheiro Arthur Matos Neto congratulou-se e destacou a importância da agregação dos dois novos Conselheiros ao Colegiado; registrou a recente aprovação, pelo STF (Supremo Tribunal Federal), da constitucionalidade do Sistema de Cotas, com isto ratificando-se o acerto da sua aprovação e aplicação pela UFBA há cerca de oito anos; e manifestou desagrado em relação a recente matéria veiculada pelo jornal "A Tarde" referente à Olimpíada de Física, que, embora aludindo a professores, alunos, Diretor e Reitora, não fizera qualquer referência ao Instituto de Física, responsável pela promoção daquele evento de âmbito nacional, sequer mencionado na reportagem sobre tão importante episódio acadêmico e educativo.

O Conselheiro Fernando Schmidt registrou seu agradecimento ao Conselheiro Celso Castro, em face do elogioso pronunciamento a seu respeito, por ele revestido, disse ele, de generosidade, bem como a pessoal satisfação e reconhecimento quanto à honra de integrar o CONSUNI e comunicou recente iniciativa do Ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, no sentido da realização de um workshop voltado para a construção de uma Universidade de Segurança Pública, contando com a chancela da ONU, com o principal objetivo de combater crimes transnacionais organizados, tendo sido o hemisfério sul considerado como a região mais recomendável para sua implantação, além da aparente predileção pelo Brasil, devendo o referido evento já trabalhar no processo de formatação de um anteprojeto subsidiador de ações das autoridades governamentais na mencionada tarefa, portanto, tratando-se tal acontecimento de tema diretamente afeito à UFBA e demais instituições de ensino superior, de importante interação geral, por fim revelando o empenho do Governo estadual para sua instalação na Bahia, se possível na Capital ou, mesmo, no interior.

A Conselheira Maria Spínola Miranda aludiu à realização de um workshop, pela Faculdade de Farmácia, de temática relacionada com a criação e inovação, mediante apoio e colaboração da FAPESB, realçou a importância e o significado do Programa de Ações Afirmativas e comentou sobre recente decisão da diretoria daquela Unidade Universitária no sentido de não anuir com o pleito de um servidor técnico-administrativo em pessoal pretensão de trabalhar com projeto distinto e não inerente às suas atividades institucionais formais e regulares.

A Conselheira Myrian Fraga aludiu e agradeceu a sua eleição para composição do CONSUNI, em seguida reportando-se à sua trajetória profissional marcadamente assentada nas áreas das Artes e das Letras, acrescentando que, embora não integrando o corpo docente da UFBA, associava significativa parcela do seu aprendizado e experiência a um constante viés universitário, ao qual muito se devia a edificação da Fundação Casa de Jorge Amado, por ela presidida em permanente interação institucional, por fim disponibilizando-se ao pleno cumprimento da tarefa a ser por ela doravante desempenhada.

A Magnífica Reitora procedeu aos seguintes registros e informes: 1- compromisso de providências para atendimento à requerida distribuição das cartilhas relacionadas com as

atividades da CGU; 2- implementação dos serviços referentes à divulgação da Lei de Acesso à Informação, a partir do dia 16.05.2011, através da implantação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), sob a coordenação da Professora Lídia Toutain, com isto proporcionando-se a possibilidade de encaminhamento e divulgação, para todos os interessados, das notícias alusivas à Administração Pública; 3- vinculação de expressiva parcela das dificuldades atualmente enfrentadas pela UFBA à persistência do problema de escassez de técnicos nas IFES, de quantitativo gradativamente decrescente, além das adversidades habitualmente existentes para realização de licitações para contratação de serviços terceirizados, então ressaltando a carência principalmente concentrada no desfalque de engenheiros e arquitetos, em número particularmente reduzido para corresponder à demanda das obras e serviços universitários, tendo a Administração Central passado a atuar no trabalho de remanejamento dos mencionados profissionais, atualmente lotados em Unidades Universitárias, para concentrada fixação nos setores correspondentes ao Espaço Físico e à Prefeitura do Campus; 4- disponibilização de recursos financeiros, por parte do Governo, para implantação do campus da UFBA em Camaçari, cujo projeto deverá ser oportunamente exposto ao conhecimento e apreciação do Conselho; 5- recente exposição, realizada em Brasília, pelo presidente da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), acerca dos procedimentos relacionados com a sua implementação e gestão, quando foi assegurada a inexistência de qualquer possibilidade de supressão da autonomia universitária decorrente do seu funcionamento, limitando-se a sua operação a um mecanismo de facilitação das ações institucionais na área da saúde, com a informação complementar acerca da adesão de sete IFES ao projeto, além da realização de estudos, naquele mesmo sentido, como era o caso da UFBA, por parte de outras dezesseis, ainda assinalando a característica singular da citada empresa, sem precedentes no Brasil, devendo o seu processo de implantação ter início tão logo se disponha do respectivo Plano de Cargos e Salários, a despeito da sua provável extensão e delonga, em face das complexas providências de instalação, basicamente correspondentes, dentre outras, a discussões sobre recursos humanos, espaço físico hospitalar etc., com o provável beneficiamento e prioritário atendimento das instituições antecipadamente reveladoras do desejo de adesão ao projeto; 6- execução de trabalho conjunto da PROPCI com o Instituto de Letras, voltado para o preparo e capacitação de alunos, especialmente, no uso do idioma inglês, com a possibilidade da sua extensão para o francês e o alemão, com vistas a sua participação, com êxito, no programa “Ciência sem Fronteiras”; 7- convite à Imprensa, lamentavelmente não correspondido, para conhecimento e divulgação dos trabalhos acadêmicos semanalmente desenvolvidos, em dias de sábado, no PAF V, por estudantes do ensino básico, particularmente voltados para o estudo da Matemática, efetivamente merecedores de publicidade, então lastimando a escassa repercussão de tão importante evento público de conotação educacional.

O Conselheiro Luiz Rogério Leal efetuou os seguintes registros e comentários: 1- pessoal comparecimento e participação em audiência pública realizada na cidade de Barreiras, no dia anterior, com o objetivo de discussão sobre a implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB); 2- visita ao município de Teixeira de Freitas para avaliação da instalação da Universidade Federal do Sul da Bahia, em cuja oportunidade pôde constatar a gratificante alegria, satisfação e reconhecimento da população local e circunvizinha em relação ao mencionado projeto liderado pela UFBA e lamentavelmente pouco divulgado pela Imprensa; 3- conclusão da construção dos dois prédios, anteriormente pendentes, no campus avançado de Barreiras; 4- liberação do edital correspondente à licitação dos serviços da Faculdade de Direito, a despeito da execução, já iniciada, dos trabalhos referentes à recuperação da sua parte elétrica, em face do seu caráter emergencial, por isso mesmo de desaconselhável envolvimento concorrencial, sendo brevemente apartado pelo Conselheiro Celso Castro, neste específico informe, para registrar o seu agradecimento pelo empenho permanentemente demonstrado pela Administração Central da UFBA no processo de atendimento às demandas físicas e acadêmicas da referida Unidade Universitária; 5- realização de reunião com o chefe da Procuradoria Federal junto à UFBA, Roberto Cordeiro, com um técnico da CGU, com o Coordenador do Setor do Espaço Físico, arquiteto José Luiz Imbiriba, e com a Coordenadora do Programa REUNI, arquiteta Lívia, com o principal objetivo, dentre outros, de análise da situação do projeto do Complexo Físico-Química, tendo-se concluído pela persistência de uma pendência relacionada com uma falha de cálculo do BDI por parte da empresa vencedora da

concorrência, já em fase de reparo para o devido e correto encaminhamento; 6- ratificação da grande satisfação pessoal quanto à concreta perspectiva de implantação das novas universidades em território baiano, por ele vinculada, dentre outros motivos, à correspondência institucional ao externado anseio comunitário nas regiões a serem beneficiadas.

A Senhora Presidente submeteu à apreciação e votação as Atas das reuniões daquele Conselho realizadas nos dias 22.03.2012 e 12.04.2012, sendo ambas aprovadas por unanimidade, tendo o Conselheiro Celso Castro, em reiterada iniciativa, proposto a adoção de uma nova metodologia de redação daqueles documentos, de forma mais objetiva e sintética, basicamente restrita à relação dos Conselheiros presentes, ordem do dia e deliberações tomadas pelo Colegiado. Após ponderação acerca da recomendável citação e menção das manifestações e posições dos seus membros, de grande utilidade como registro atual e para consultas e pesquisas posteriores, a Magnífica Reitora comprometeu-se a examinar o assunto na tentativa de obtenção de uma solução conciliadora do proposto procedimento modernizante com a preservação da memória institucional.

Local: UFBA

O que ocorrer:

A Magnífica Reitora solicitou autorização do CONSUNI para seu afastamento do País no mês de julho de 2012, durante um período de dez dias, em viagem ao Timor Leste, para colaboração com o processo de implantação do Programa de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, em Universidade daquele País, conforme expediente de intercâmbio já acertado com aquela Instituição, mediante programa financiado pelo Governo local, para cuja execução já vêm igualmente contribuindo alguns docentes da UFBA, sendo a solicitação unanimemente aprovada pelo Conselho.

Participantes: Dora Leal Rosa

Luiz Rogério Bastos Leal
Fernando Saldanha
Paulo Cezar Vilaça de Queiroz
Adésia Laborda Chenaud
Antônio Wilson Ferreira Menezes
Sérgio Borges Coelho Farias
Lorene Louise Silva Pinto
Maria Victoria Espiñeira González
Ronaldo Montenegro Barbosa
Joseilton Silveira da Rocha
Jorge Antônio Moreira da Silva
Isaac Costa Lázaro
Giovandro Marcus Ferreira
Risonete Batista de Souza
Maria de Lourdes Botelho Trino
Maria Spinola Miranda
Antônio Marcos Chaves
Maria Isabel Pereira Vianna
Orlando Caires Neves
Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva
Cleverson Suzart Silva
Celso Luiz Braga de Castro
Maria Thereza Barral Araújo
ARTHUR MATOS NETO
Josicélia Dumet Fernandes
Daniel Marques da Silva
José Vasconcelos Lima Oliveira
Naia Alban Suarez

Luís Edmundo Prado de Campos
Eduardo Luiz Andrade Mota
Leda Maria Muhana Iannitelli
Marilena Pacheco Assunção
Wilson da Silva Gomes
Maria das Graças Reis Martins
Iole Macedo Vanin e Ana Alice Alcântara Costa

COMISSÃO PERMANENTE DE ARQUIVO - CPArq
End.: Rua Augusto Viana, s/n - Canela - Palácio da Reitoria - Térreo CEP: 40.110-060
Telefone: (0**71) 3283-xxxx Fax: (0**71) 3283-xxxx
E-mail: cparq@ufba.br

Link: <https://cparq.ufba.br/ata-da-reuniao-ordinaria-do-conselho-universitario-da-universidade-federal-da-bahia-11052012>